

AValiação DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE ASSISTÊNCIA AO AUTISMO POR MEIO DA REALIDADE VIRTUAL

Sofia De Sousa Paula Barros¹
Hévilá Ferreira Gomes Medeiros Braga²
Emanuella Silva Joventino Melo³

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) compreende um conjunto diverso de condições relacionadas ao neurodesenvolvimento, com manifestações na comunicação, na interação social e nos padrões de comportamento. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a mudança no nível de conhecimento de estudantes do curso técnico em Enfermagem sobre estratégias de cuidado à criança com TEA, antes e após a utilização do software TEA VR, e descrever a percepção dos participantes sobre a tecnologia. **Metodologia:** Trata-se de estudo quase-experimental, do tipo antes e depois, com grupo único e abordagem quantitativa, realizado com 36 estudantes de uma escola pública estadual de educação profissional em Fortaleza, Ceará. Foram aplicados um questionário de caracterização, quatro questões objetivas de conhecimento, itens de percepção em escala Likert e cinco itens de avaliação da tecnologia. **Resultados:** Os dados foram analisados por estatística descritiva e teste de McNemar, com nível de significância de 5%. A amostra apresentou média de idade de 17,36 anos, e 88,9% relataram contato prévio com pessoa com TEA. O percentual global de acertos aumentou de 95,83% no pré-teste para 97,92% no pós-teste, sem diferença estatisticamente significativa nas questões analisadas. A avaliação da tecnologia foi altamente favorável, com 88,9% a 100% de concordância total nos itens. **Conclusões:** Conclui-se que os participantes já apresentavam conhecimento elevado antes da intervenção, não havendo ganho estatisticamente significativo no desempenho objetivo; contudo, o TEA VR foi percebido como recurso dinâmico, compreensível e potencialmente útil à formação em enfermagem. **Apoio Financeiro:** PIBIC/CNPq-ICJ. **Grande área do CNPq:** Ciências da Saúde. **Agradecimentos Institucional:** Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da Unilab. **Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?** Contribui ao qualificar profissionais para um cuidado mais acessível, acolhedor e individualizado às crianças com TEA e suas famílias.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Realidade Virtual; Educação em Enfermagem Educação Profissional; Estudos Quase-Experimentais.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, sofiasspbarros@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, hevila.medeiros.hm@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, ejointino@unilab.edu.br³